Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 8

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 16

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 22

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 64

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 65

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 66

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 67

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 68

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.765
Preferenciais	0
Total	46.765
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	03/04/2014	Dividendo	07/04/2014	Ordinária		0,32219
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	19/08/2014	Ordinária		0,31239

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	659.193	637.598
1.01	Ativo Circulante	251.325	290.437
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	150	44
1.01.02	Aplicações Financeiras	231.385	274.018
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	231.385	274.018
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	231.385	274.018
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.796	5.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.796	5.748
1.01.07	Despesas Antecipadas	48	37
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.946	10.590
1.01.08.03	Outros	11.946	10.590
1.01.08.03.01	Empréstimos a Partes Relacionadas	11.162	9.848
1.01.08.03.02	Outros	784	742
1.02	Ativo Não Circulante	407.868	347.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.639	35.451
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	27.625	35.451
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	27.625	35.451
1.02.02	Investimentos	380.229	311.710
1.02.02.01	Participações Societárias	380.229	311.710
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	380.229	311.710

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	659.193	637.598
2.01	Passivo Circulante	11.861	15.315
2.01.02	Fornecedores	0	194
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	194
2.01.03	Obrigações Fiscais	709	590
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	709	590
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	709	590
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.152	9.709
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.152	9.709
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.152	9.709
2.01.05	Outras Obrigações	0	4.822
2.01.05.02	Outros	0	4.822
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.822
2.02	Passivo Não Circulante	27.625	35.913
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.625	35.913
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.625	35.913
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.625	35.913
2.03	Patrimônio Líquido	619.707	586.370
2.03.01	Capital Social Realizado	350.662	346.482
2.03.02	Reservas de Capital	192.759	191.069
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.320	1.630
2.03.02.07	Gastos na emissão de ações	-24.690	-24.690
2.03.04	Reservas de Lucros	24.091	48.819
2.03.04.01	Reserva Legal	3.658	3.658
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.433	34.983
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.195	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.446	34.265	11.604	28.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61	-223	43	-81
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	265	265
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-166	-412
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	-166	-410
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.507	34.488	11.462	29.109
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.446	34.265	11.604	28.881
3.06	Resultado Financeiro	6.353	19.608	6.821	15.433
3.06.01	Receitas Financeiras	6.556	20.843	7.476	17.201
3.06.02	Despesas Financeiras	-203	-1.235	-655	-1.768
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.799	53.873	18.425	44.314
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.762	-1.678	0	0
3.08.01	Corrente	2.761	-1.692	0	0
3.08.02	Diferido	1	14	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.561	52.195	18.425	44.314
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.561	52.195	18.425	44.314
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,50540	1,11970	0,40840	0,98230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,50290	1,11400	0,40360	0,97070

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	23.561	52.195	18.425	44.314
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.561	52.195	18.425	44.314

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.183	15.310
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.385	15.205
6.01.01.01	Lucro Liquido do Período	52.195	44.314
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-34.488	-29.109
6.01.01.09	Impostos Diferidos	-14	0
6.01.01.10	Impostos Correntes	1.692	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.202	105
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	0	300
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.740	-839
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-386	673
6.01.02.05	Fornecedores	-194	57
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	0	-5
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	118	6
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	0	-87
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.293	-331.582
6.02.06	Aplicações Financeiras	42.633	-329.582
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	-40.000	-2.000
6.02.11	Juros Sobre Capital Próprio Recebidos	7.660	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.370	308.101
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	0	4.200
6.03.05	Dividendos Pagos	-15.000	-19.272
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	4.180	343.794
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	0	-20.621
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-14.550	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	106	-8.171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	44	8.805
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	150	634

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.180	1.690	-24.728	0	0	-18.858
5.04.01	Aumentos de Capital	4.180	0	0	0	0	4.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.690	0	0	0	1.690
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.178	0	0	-10.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.550	0	0	-14.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.195	0	52.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.195	0	52.195
5.07	Saldos Finais	350.662	192.759	24.091	52.195	0	619.707

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.330	-19.272	0	0	305.192
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.621	0	0	0	-20.621
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.291	0	0	0	1.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	0	0	-19.272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.314	0	44.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.314	0	44.314
5.07	Saldos Finais	346.482	190.920	1.231	44.314	0	582.947

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	0	265
7.01.02	Outras Receitas	0	265
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108	-40
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-14
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108	-26
7.03	Valor Adicionado Bruto	-108	225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-108	225
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.331	46.310
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.488	29.109
7.06.02	Receitas Financeiras	20.843	17.201
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.223	46.535
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.223	46.535
7.08.01	Pessoal	0	436
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	430
7.08.01.02	Benefícios	0	6
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.793	17
7.08.02.01	Federais	1.793	16
7.08.02.02	Estaduais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.235	1.768
7.08.03.01	Juros	1.235	1.768
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.195	44.314
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.550	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.645	44.314

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	800.190	769.011
1.01	Ativo Circulante	379.965	410.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.603	38.061
1.01.02	Aplicações Financeiras	248.953	297.273
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	248.953	297.273
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	248.953	297.273
1.01.03	Contas a Receber	69.609	54.933
1.01.03.01	Clientes	69.609	54.933
1.01.04	Estoques	186	242
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.066	10.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.066	10.190
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.954	1.044
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.594	9.150
1.01.08.03	Outros	7.594	9.150
1.02	Ativo Não Circulante	420.225	358.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	703	1.138
1.02.01.03	Contas a Receber	423	417
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	423	417
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14	526
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	526
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	266	195
1.02.03	Imobilizado	38.680	29.835
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.680	29.835
1.02.04	Intangível	380.842	327.145
1.02.04.01	Intangíveis	180.233	155.802
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	180.233	155.802
1.02.04.02	Goodwill	200.609	171.343
1.02.04.02.01	Ágio	200.609	171.343

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	800.190	769.011
2.01	Passivo Circulante	87.730	79.744
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.612	20.089
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.612	20.089
2.01.02	Fornecedores	4.810	6.941
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.810	6.941
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.209	5.167
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.308	4.368
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	784	3.445
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	2.524	923
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18	27
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	883	772
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.641	10.877
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.151	9.725
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.151	9.725
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	490	1.152
2.01.05	Outras Obrigações	37.458	36.670
2.01.05.02	Outros	37.458	36.670
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.822
2.01.05.02.04	Receita Diferida	12.880	8.550
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	21.843	17.660
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.735	5.638
2.02	Passivo Não Circulante	92.753	102.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.064	36.168
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.625	35.912
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.625	35.912
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	439	256
2.02.02	Outras Obrigações	33.452	43.160
2.02.02.02	Outros	33.452	43.160
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	6.552	6.380
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aqusição de Controladas	26.900	36.780
2.02.03	Tributos Diferidos	31.237	23.569
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.237	23.569
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	619.707	586.370
2.03.01	Capital Social Realizado	350.662	346.482
2.03.02	Reservas de Capital	192.759	191.069
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.129
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.320	1.630
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-24.690	-24.690
2.03.04	Reservas de Lucros	24.091	48.819
2.03.04.01	Reserva Legal	3.658	3.658
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.433	34.983
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.178
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.195	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.371	266.176	76.910	215.036
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.979	-75.914	-21.265	-62.398
3.03	Resultado Bruto	66.392	190.262	55.645	152.638
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.671	-143.574	-35.747	-110.080
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.464	-34.505	-9.925	-27.417
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.176	-76.768	-22.757	-64.726
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	128	750	11.776	12.291
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.159	-33.051	-14.841	-30.228
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-10.760	-30.070	-8.253	-22.364
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-399	-2.981	-6.588	-7.864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.721	46.688	19.898	42.558
3.06	Resultado Financeiro	5.182	16.837	4.462	14.268
3.06.01	Receitas Financeiras	7.346	23.195	6.609	18.847
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.164	-6.358	-2.147	-4.579
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.903	63.525	24.360	56.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.658	-11.330	-5.935	-12.512
3.08.01	Corrente	5.456	-3.151	-3.360	-6.908
3.08.02	Diferido	-3.798	-8.179	-2.575	-5.604
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.561	52.195	18.425	44.314
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.561	52.195	18.425	44.314
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.561	52.195	18.425	44.314
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,50540	1,11970	0,40840	0,98230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,50290	1,11400	0,40360	0,97070

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.561	52.195	18.425	44.314
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.561	52.195	18.425	44.314
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.561	52.195	18.425	44.314

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.937	79.406
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.478	89.626
6.01.01.01	Lucro Liquido do Período	52.195	44.314
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	28.555	22.116
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	2.398	6.914
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	807	0
6.01.01.08	Encargos Financeiros	3.503	2.479
6.01.01.09	Impostos Diferidos	8.179	5.604
6.01.01.10	Impostos Correntes	3.151	6.908
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	1.690	1.291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.541	-10.220
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-13.493	-9.006
6.01.02.02	Estoques	56	-88
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-6.361	201
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	1.633	-8.535
6.01.02.05	Fornecedores	-2.667	-1.345
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	8.222	10.085
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.447	-8.755
6.01.02.08	Receita Diferida	4.330	-1.477
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-4.148	5.796
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.666	2.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.668	-378.001
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-9.410	-5.561
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.853	-32.371
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-44.725	-19
6.02.06	Aplicações Financeiras	48.320	-340.050
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.727	275.769
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	13	7.117
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-18.294	-7.685
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-2.472	-1.753
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-17.604	-25.811
6.03.05	Dividendos Pagos	-15.000	-19.272
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	4.180	343.794
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	0	-20.621
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-14.550	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.458	-22.826
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.061	47.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.603	24.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.180	1.690	-24.728	0	0	-18.858	0	-18.858
5.04.01	Aumentos de Capital	4.180	0	0	0	0	4.180	0	4.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.690	0	0	0	1.690	0	1.690
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.178	0	0	-10.178	0	-10.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.550	0	0	-14.550	0	-14.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.195	0	52.195	0	52.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.195	0	52.195	0	52.195
5.07	Saldos Finais	350.662	192.759	24.091	52.195	0	619.707	0	619.707

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.250	20.503	0	0	233.441	0	233.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.330	-19.272	0	0	305.192	0	305.192
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.621	0	0	0	-20.621	0	-20.621
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.291	0	0	0	1.291	0	1.291
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	0	0	-19.272	0	-19.272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.314	0	44.314	0	44.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.314	0	44.314	0	44.314
5.07	Saldos Finais	346.482	190.920	1.231	44.314	0	582.947	0	582.947

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	290.938	245.327
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	291.706	240.848
7.01.02	Outras Receitas	38	6.085
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-806	-1.606
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.933	-52.746
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.054	-15.779
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.992	-36.967
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.887	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	232.005	192.581
7.04	Retenções	-28.555	-22.116
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.555	-22.116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	203.450	170.465
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.195	18.847
7.06.02	Receitas Financeiras	23.195	18.847
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	226.645	189.312
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	226.645	189.312
7.08.01	Pessoal	119.313	96.245
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.961	79.611
7.08.01.02	Benefícios	11.388	9.408
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.964	7.226
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.213	40.509
7.08.02.01	Federais	35.416	32.349
7.08.02.02	Estaduais	2.424	2.297
7.08.02.03	Municipais	7.373	5.863
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.924	8.244
7.08.03.01	Juros	4.382	4.580
7.08.03.02	Aluguéis	5.542	3.664
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.195	44.314
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	14.550	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.645	44.314

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. (“Linx”, “Companhia”) submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2013 (“3º trimestre de 2013”, “3T13”) e 30 de setembro de 2014 (“3º trimestre de 2014”, “3T14”).

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 29 anos, oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados, que contemplam toda a cadeia de varejo. Partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, cupom fiscal eletrônico, e-commerce, CRM e mobilidade, todas totalmente integradas, dentre outras ofertas.

Desempenho Operacional e Financeiro

No 3T14 a receita recorrente atingiu R$82,0 milhões, com crescimento de 24,0% sobre o 3T13 e representando 77,8% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “ofertas cross”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; (iii) a consolidação dos resultados da Rezende, LZT e dos ativos da Ionics. A receita de serviços no 3T14 cresceu 15% sobre o 3T13, atingindo R$ 23,4 milhões. Como já comunicamos nos últimos dois trimestres, é provável que a receita de serviços siga crescendo em ritmo inferior ao da receita recorrente, o que consideramos saudável.

A receita de serviços no 3T14 cresceu 15% sobre o 3T13, atingindo R$ 23,4 milhões.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R$93,4 milhões no 3T14, representando um aumento de 21,4% em relação aos R$76,9 milhões do 3T13.

EBITDA								
(R$ mil)	3T14	3T13	Δ%	2T14	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Receita operacional líquida	**93.371**	**76.911**	**21,4%**	**89.957**	**3,8%**	**266.176**	**215.036**	**23,8%**
Custos dos serviços prestados	(26.979)	(21.265)	26,9%	(26.382)	2,3%	(75.914)	(62.398)	21,7%
Lucro bruto	**66.392**	**55.646**	**19,3%**	**63.575**	**4,4%**	**190.262**	**152.638**	**24,6%**
Despesas operacionais	**(49.671)**	**(35.748)**	**38,9%**	**(47.634)**	**4,3%**	**(143.574)**	**(110.080)**	**30,4%**
Gerais e administrativas	(26.176)	(22.756)	15,0%	(26.375)	-0,8%	(76.768)	(64.726)	18,6%
Vendas e marketing	(12.464)	(9.925)	25,6%	(11.379)	9,5%	(34.505)	(27.417)	25,9%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.760)	(8.255)	30,3%	(8.970)	20,0%	(30.070)	(22.364)	34,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(271)	5.188	n.a.	(910)	-70,2%	(2.231)	4.427	n.a.
EBIT	**16.721**	**19.898**	**-16,0%**	**15.941**	**4,9%**	**46.688**	**42.558**	**9,7%**
Depreciação e amortização	9.848	7.239	36,0%	9.403	4,7%	28.555	22.116	29,1%
EBITDA	**26.569**	**27.137**	**-2,1%**	**25.344**	**4,8%**	**75.243**	**64.674**	**16,3%**
Resultado líquido da alienação de ativos	-	(5.222)	n.a.	-	n.a.	-	(5.222)	n.a.
EBITDA ajustado	**26.569**	**21.915**	**21,2%**	**25.344**	**4,8%**	**75.243**	**59.452**	**26,6%**
Margem EBITDA	**28,5%**	**28,5%**	**bps**	**28,2%**	**30 bps**	**28,3%**	**27,6%**	**60 bps**

O EBITDA atingiu R$26,6 milhões no 3T14, representando um aumento de 21,2% em comparação aos R$21,9 milhões de EBITDA ajustado do 3T13.

A margem EBITDA do 3T14 foi de 28,5%, mesmo patamar que a margem EBITDA do 3T13, o que mostra o aumento da eficiência operacional orgânica da Companhia, já que no período foram realizadas três importantes aquisições. Normalmente, as empresas adquiridas operavam com margens menores, o que reduz a margem consolidada num primeiro momento.

O lucro líquido da Linx foi de R$23,6 milhões no 3T14, um aumento de 27,9% em comparação ao lucro líquido de R$18,4 milhões no 3T13.

Comentário do Desempenho

Eventos recentes

- Aquisição da Big Farma

A Linx S.A. celebrou em 10 de outubro de 2014 um Contrato de Compra e Venda de Quotas (“Aquisição”), entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda., subsidiária da Companhia (“Linx Sistemas”) e os detentores da totalidade do capital social das empresas Big Automação Ltda. – EPP e BigFarma Sistemas Ltda. - Me (conjuntamente chamadas “Big Sistemas”), cujas atividades compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão e automação de farmácias, com foco em redes de pequeno e médio porte (“Contrato”). O faturamento bruto da Big Sistemas nos últimos 12 meses foi de R$ 13.418.000,00.

Pela Aquisição a Linx pagará R$ 28.500.000,00 (vinte e oito milhões e quinhentos mil reais) à vista. Adicionalmente, sujeito ao atingimento de determinadas metas financeiras e operacionais para os anos de 2015 e 2016, poderá ser pago o valor de até R$10.220.000,00 (dez milhões duzentos e vinte mil reais).

A Aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é a criação da vertical de farmácias.

- Financiamento BNDES

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de outubro de 2014, foi aprovada a contratação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) entre a controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., e o Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, figurando a Companhia como Interveniente Fiadora de tal Contrato, no valor de R$102.802.000,00 (cento e dois milhões e oitocentos e dois mil reais), o qual será destinado para pesquisa e desenvolvimento, marketing, treinamento, consultoria e auditoria no âmbito do Programa BNDES para Desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – BNDES PROSOFT. Esta operação foi aprovada pela Diretoria do BNDES, por intermédio da Decisão n.º 880/2014, em termos e condições usuais a esse tipo de contratação, e possui prazo de amortização de 48 (quarenta e oito) meses, iniciado após a carência de 27 (vinte e sete) meses sobre o montante principal, e está dividida em 3 (três) subcréditos, conforme abaixo:

Subcrédito "A", no montante de R$ 98.561.000,00 (noventa e oito milhões, quinhentos e sessenta e um mil reais), ao qual incidirão juros de 1,67% (um inteiro e sessenta e sete centésimos por cento) ao ano acima de TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser utilizado entre 2014 e 2016 para financiar o Plano de investimentos da Companhia, contemplando ações em infraestrutura, treinamento e qualidade, pesquisa e desenvolvimento, marketing e vendas, no âmbito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação - BNDES PROSOFT Empresa;

Subcrédito "B", no montante de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), ao qual incidirão juros de 1,67% (um inteiro e sessenta e sete centésimos por cento) ao ano acima de TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser utilizado entre 2014 e 2016 na aquisição de equipamentos nacionais, que se enquadrem nos critérios da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, necessários ao projeto supracitado; e

Subcrédito "C", no montante de R$ 741.000,00 (setecentos e quarenta e um mil reais), ao qual incidirá a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser utilizado entre 2014 e 2016 na realização de investimentos em projetos sociais no âmbito da comunidade.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2014, autorizando a sua divulgação.

Comentário do Desempenho

Relacionamento com Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no período encerrado em 30 de setembro de 2014 não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

São Paulo, 06 de novembro de 2014.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é uma Companhia focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o varejo. Nossos produtos, serviços e soluções otimizam os negócios e aumentam a competitividade de nossos clientes. Nossa rede de distribuição é formada por unidades de relacionamento próprias e parceiros distribuídos por todo o Brasil e com presença também no exterior.

A Linx é provedora de soluções tecnológicas, inclusive em nuvem (“cloud”), focando em redes de lojas em segmentos como vestuário, calçados, presentes, material de construção, concessionárias de veículos, farmácias, postos de gasolina, cadeias de fast-food, dentre outros.

A Linx S.A. (“Companhia”), que passou a ser uma Companhia aberta a partir de 06 de fevereiro de 2013 (vide Nota Explicativa n° 16), tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3.

É controladora das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, além de consultoria logística.

Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet, bem como a importação e exportação de serviços ligados a telecomunicações.

2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., obteve o controle das seguintes empresas nos períodos de 2013 e 2014:

2.1 Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”)

Em 10 de março de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”). Na data da aquisição as

Notas Explicativas

contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de julho de 2013, a DIREÇÃO foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
3.541	1.712	5.253	5.873	24	(644)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2013 até a data da incorporação seria em R$ 13.871 e o prejuízo para o período em R$ 1.164 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R$ 26.485, sendo que R$ 12.600 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.2 LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”)

Em 24 de novembro de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2013, a LZT foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
692	237	929	1.594	-	(665)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2013 até 30 de setembro de 2013 seria em R$ 7.417 e o lucro para o período em R$ 1.297 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R$ 30.480, sendo que R$ 25.000 foram pagos no dia 25 de novembro de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.3 Liderança Serviços de Tecnologia da Informação – ME (“LIDERANÇA”)

Em 05 de maio de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Liderança Serviços de Tecnologia da Informação – ME (“LIDERANÇA”). A Liderança era um canal de vendas da Linx, sediada em Blumenau e atendendo clientes baseados no Vale do Itajaí.

Notas Explicativas

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação será concluída no último trimestre de 2014. Subsequentemente, em 30 de agosto de 2014, a LIDERANÇA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
301	43	344	130	-	214

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R$ 725 e o lucro para o período em R$ 145 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R$ 3.373, sendo que R$ 1.873 foram pagos no dia 05 de maio de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.4 Rezende Sistemas Ltda. (“REZENDE”) e Net4biz Web Hosting Ltda. (“NET4BIZ”)

Em 16 de maio de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Rezende Sistemas Ltda. (“REZENDE”) e da Net4biz Web Hosting Ltda. (“NET4BIZ”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação será concluída no último trimestre de 2014. Subsequentemente, em 30 de agosto de 2014, a REZENDE e a NET4BIZ foram incorporadas pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
2.770	6.396	9.166	12.529	2.900	(6.263)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R$ 13.913 e o prejuízo para o período em R$ 4.027 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R$ 49.900, sendo que R$ 42.000 foram pagos no dia 19 de maio de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

2.5 Compufarma Tecnologia Ltda.

Em 22 de agosto de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Compufarma Tecnologia Ltda. ("COMPUFARMA"). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo. Essa avaliação será concluída no primeiro semestre de 2015. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
10	-	10	-	10	-

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até 30 de setembro de 2014 seria em R$ 119 e o lucro para o período em R$ 3 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R$ 1.250, sendo que R$ 650 foram pagos no dia 22 de agosto de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Nas aquisições realizadas em 2014, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R$ 333 (R$ 310 em 2013). Essas despesas foram registradas no resultado do período.

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições foram realizadas pela Companhia:

Notas Explicativas

	Setor da atuação	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação corrigido		Valor pago até 30/09/2014	Valor a pagar em 30/09/2014	Alocação Intangível	Alocação ágio
Quadrant	Desenvolvimento de Software	12/05/08	100%	39.854	48.855	*	48.286	569	-	40.643
CSI	Desenvolvimento de Software	10/12/09	100%	41.128	43.328		36.920	6.408	39.255	883
AVS	Desenvolvimento de Software	11/12/09	100%	9.954	10.339	*	8.732	1.607	7.677	2.433
Inter Commerce	Desenvolvimento de Software	18/12/09	100%	13.568	13.949		12.986	963	11.050	1.692
Dia System	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	13.800	14.149		12.420	1.729	14.662	93
CNP	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	16.000	16.839		14.348	2.491	13.301	308
Custom	Desenvolvimento de Software	03/03/11	100%	4.720	4.907		4.296	611	1.211	3.858
Spress	Desenvolvimento de Software	08/07/11	100%	29.750	30.945		28.025	2.920	12.491	15.539
Microvix	Desenvolvimento de Software	21/12/11	100%	42.770	43.434		41.107	2.327	10.425	32.319
Compacta	Desenvolvimento de Software	16/08/12	100%	46.160	46.343	*	40.557	5.786	14.154	30.690
Direção	Desenvolvimento de Software	10/03/13	100%	26.485	27.198	*	18.834	8.364	10.734	16.244
LZT	Desenvolvimento de Software	24/11/13	100%	30.480	30.741		25.400	5.341	13.444	17.026
Liderança	Desenvolvimento de Software	05/05/14	100%	3.373	3.373	*	2.096	1.277	1.146	2.014
Rezende	Desenvolvimento de Software	16/05/14	100%	49.900	50.229		42.482	7.747	15.081	41.082
Compufarma	Desenvolvimento de Software	22/08/14	100%	1.250	1.253		650	603	1.250	-
				369.192	**385.882**		**337.139**	**48.743**	**165.881**	**204.824**

***** As parcelas não corrigidas estão ajustadas a valor presente.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Quadrant *	CSI	AVS	Inter Commerce	Dia System	CNP	Custom	Spress	Microvix	Compacta	Direção	LZT	Liderança	Rezende	Compufarma	Total
Valor da aquisição	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	45.460	26.485	30.480	3.373	49.900	1.250	368.492
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos																
Caixa e equivalentes de caixa	848	927	38	168	257	811	6	378	515	849	1.015	514	104	(307)	-	6.123
Contas a receber e outros créditos	2.668	3.872	359	615	1.876	942	98	2.329	2.128	693	2.250	620	197	2.858	-	21.505
Outros ativos	-	5	-	-	30	36	-	1.059	86	-	1.428	-	(1)	-	-	2.643
Imobilizado	346	641	401	276	771	417	33	874	5.726	477	1.481	455	43	5.619	-	17.560
Intangível	-	67	4	8	-	1.946	2	149	4	-	281	-	-	996	-	3.457
Intangíveis identificados nas combinações de negócios	-	39.256	7.677	11.049	14.661	13.301	1.212	12.491	10.425	14.154	10.734	13.444	1.146	15.081	1.250	165.881
Fornecedores e outros contas a pagar	(4.556)	(4.356)	(536)	(1.748)	(3.459)	(1.761)	(433)	(2.994)	(5.372)	(732)	(6.781)	(1.566)	(130)	(3.640)	-	(38.064)
Empréstimos e financiamentos	(95)	-	(327)	-	(429)	-	(56)	(75)	(543)	-	(1.446)	(13)	-	(11.789)	-	(14.773)
Total líquido de ativos identificáveis (passivos assumidos)	(789)	40.412	7.616	10.368	13.707	15.692	862	14.211	12.969	15.441	8.962	13.454	1.359	8.818	1.250	164.332
Ágio																
Valor total da contraprestação transferida	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	45.460	26.485	30.480	3.373	49.900	1.250	368.492
Equivalência registrada	-	167	95	(1.508)	-	-	-	-	2.518	671	(1.279)	-	-	-	-	664
Valor total líquido dos ativos identificáveis	789	(40.412)	(7.616)	(10.368)	(13.707)	(15.692)	(862)	(14.211)	(12.969)	(15.441)	(8.962)	(13.454)	(1.359)	(8.818)	(1.250)	(164.332)
Valor do ágio contábil	40.643	883	2.433	1.692	93	308	3.858	15.539	32.319	30.690	16.244	17.026	2.014	41.082	-	204.824

* Quanto à aquisição da Quadrant, realizada anteriormente a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Notas Explicativas

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias incluem as principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas:

- As informações trimestrais – ITR individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e

- As informações trimestrais - ITR consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e as informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 06 de novembro de 2014.

3.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos bens do ativo imobilizado;
Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;
Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

4.1 Base de consolidação

4.1.1 *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

4.1.2 *Controladas*

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis intermediárias das controladas na mesma data-base de apresentação das informações contábeis intermediárias.

4.1.3 *Consolidação*

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	Porcentagem de participação	
	30/09/14	31/12/13
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas Indiretas		
Compufarma Tecnologia Ltda.	100,00%	-
Fundo Exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	100,00%

4.1.4 *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4.3 Instrumentos financeiros

4.3.1 *Ativos financeiros não derivativos – Reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas

Notas Explicativas

transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.3.2 *Ativos financeiros não derivativos – Mensuração*

a. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

4.3.3 *Passivos financeiros não derivativos – Reconhecimento, mensuração e baixa*

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

4.3.4 *Capital social*

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

4.3.5 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

4.4 Imobilizado

4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas na demonstração do resultado.

4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.4.3 *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, ou seja, de forma prospectiva.

4.5 Ativos intangíveis e ágio

4.5.1 *Ágio*

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas informações contábeis intermediárias consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa n° 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.5.2 *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

4.5.3 *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Notas Explicativas

- Software 5 anos
- Desenvolvimento de software 3 anos
- Tecnologia das aquisições 3-6 anos
- Carteira de clientes das aquisições 8-20 anos
- Acordo de não concorrência das aquisições 5 anos

4.6 Redução ao valor recuperável (Impairment)

4.6.1 *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado, como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas

4.6.2 *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração da Companhia e suas controladas não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.8 Receita operacional

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “software”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas à manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.

- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “software” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como receita diferida (passivo circulante) no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia e suas controladas todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas. Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

4.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

4.12 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

Notas Explicativas

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Exposições fiscais
Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia e suas controladas a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4.14 Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

a. Previdência privada e participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia e suas controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

Notas Explicativas

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

b. Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia e suas controladas é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

4.15 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.16 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

4.17 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2014, tais como:

- IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)

A Administração da Companhia está avaliando essas novas normas e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

4.18 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

Notas Explicativas

4.19 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4.19.1 *Ativos intangíveis*

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída.

O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

4.19.2 *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

4.19.3 *Imobilizado*

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

4.19.4 *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

4.19.5 *Transações de pagamento baseado em ações*

O valor justo das opções de ações a empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Inputs de mensuração incluem o preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica do preço da ação da Companhia, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do

titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

4.19.6 ***Contraprestação contingente***

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o "income approach" baseado nos valores esperados de pagamento e nas probabilidades associadas à realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Caixa e bancos	141	35	9.324	17.507
Aplicações financeiras de curto prazo	9	9	25.279	20.554
	150	44	34.603	38.061

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 102% e 102,26% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nos períodos apresentados acima (102% e 102,32% em 31 de dezembro de 2013).

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa n° 21.

6 Aplicações financeiras

					Controladora		Consolidado	
Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	14/02/2013	Indeterminado	102,42%	231.385	274.018	248.953	297.273

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Notas Explicativas

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	31/05/13 à 25/06/2013	14/11/2008 à 03/02/2010	14/11/2014 à 01/02/2016	5.623	CDI D 112% à 113%	9.035	10.295
Renda Fixa	CDBLA	02/08/2013 à 21/02/2014	22/06/2010 à 21/02/2014	26/05/2014 A 01/20/2018	36.169	CDI D 101% à 103%	36.194	38.855
Renda Fixa	DEBLA	14/02/13 à 21/03/14	31/08/12 à 21/03/14	31/08/12 à 21/03/14	44.799	CDI D 105% à 107,5%	12.219	12.925
Renda Fixa	LF	15/02/2013 à 15/05/2014	14/02/2013 à 21/03/2014	19/02/2014 A 03/11/2015	69	CDI D 105% à CDI D108,5%	20.907.599	23.502
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28	CDI D 111%	8.453	9.969
Renda Fixa	LFSFC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018	33	CDI e CDI D112%	14.542	14.733
Renda Fixa	LFSFC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018	797	CDI e CDI D112%	2.887	3.047
Renda Fixa	PRE	27/06/2014 à 30/06/2014	15/07/10	30/06/2014 a 01/07/2014	25	PRE 10,9% A.A	65.215	65.215
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	446	-	70.440	70.440
								248.981
						Despesas do fundo		(29)
						Saldo em tesouraria		1
								248.953

A exposição da Companhia a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa n° 21.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	54.775	41.911
Vencidos (a)	14.313	15.192
Outras contas a receber	4.463	714
	73.551	57.817
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.424)	(2.617)
(-) Ajustes a valor presente	(518)	(267)
	69.609	54.933

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
De 1 a 30 dias	4.525	6.487
De 31 a 60 dias	1.843	2.469
De 61 a 90 dias	1.542	1.530
De 91 a 180 dias	3.196	2.253
Acima de 181 dias	3.207	2.453
	14.313	15.192

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa, basicamente, a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(2.617)
Adição de provisão	(5.483)
Utilização / reversão	4.676
Saldo final	(3.424)

8 Partes relacionadas

8.1 Saldos patrimoniais

	Controladora			
	30/09/14		31/12/13	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	11.162	27.625	9.841	35.451
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	-	-	7	-
	11.162	27.625	9.848	35.451

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo está sendo recebido de abril de 2014 até março de 2018.

A Companhia possui empréstimos em aberto com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 12.

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

Notas Explicativas

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores em 2014 e 2013) refere-se basicamente a valores de curto prazo que em 30 de setembro de 2014 totaliza R$ 4.390, sendo R$ 1.719 de bônus e R$ 2.671 de pró-labore (R$ 3.367 no mesmo período de 2013, sendo R$ 870 de bônus e R$ 2.497 de pró-labore).

b. Resultado

No período findo em 30 de setembro de 2014, houve pagamento de juros sobre capital próprio da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda. para a controladora, receitas e despesas financeiras referentes a juros de empréstimos, as quais foram eliminadas no montante de R$ 8.913 (R$ 1.651 no mesmo período de 2013). Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os períodos apresentados.

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas

	Controladora	
	30/09/14	31/12/13
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	365.188	298.634
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	11.776	8.989
Linx Telecomunicações Ltda.	3.265	4.087
	380.229	311.710

Notas Explicativas

9.2 Informações sobre controladas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
30 de setembro de 2013				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	103.382	3.894	2.500	109.776
Ativos não circulantes	304.809	5.701	1	310.511
Total de ativos	408.191	9.595	2.501	420.287
Passivos circulantes	67.862	2.969	632	71.463
Passivos não circulantes	95.087	-	(206)	94.881
Total de passivos	162.949	2.969	426	166.344
Patrimônio Líquido	245.242	6.626	2.075	253.943
Receitas	195.503	13.707	5.826	215.036
Despesas	(165.532)	(13.937)	(6.458)	(185.927)
Lucro ou prejuízo	29.971	(230)	(632)	29.109
Equivalência Patrimonial	29.971	(230)	(632)	29.109
31 de dezembro de 2013				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	122.523	5.766	4.098	132.387
Ativos não circulantes	351.631	5.960	-	357.591
Total de ativos	474.154	11.726	4.098	489.978
Passivos circulantes	76.060	2.715	536	79.311
Passivos não circulantes	99.460	22	(525)	98.957
Total de passivos	175.520	2.737	11	178.268
Patrimônio Líquido	298.634	8.989	4.087	311.710
Receitas	268.941	18.645	7.864	295.450
Despesas	(227.916)	(18.512)	(8.484)	(254.912)
Lucro ou prejuízo	41.025	133	(620)	40.538
Equivalência Patrimonial	41.025	133	(620)	40.538
30 de setembro de 2014				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	133.446	8.276	3.836	145.558
Ativos não circulantes	413.966	6.245	-	420.211
Total de ativos	547.412	14.521	3.836	565.769
Passivos circulantes	89.392	2.773	622	92.787
Passivos não circulantes	92.832	(28)	(51)	92.753
Total de passivos	182.224	2.745	571	185.540
Patrimônio Líquido	365.188	11.776	3.265	380.229
Receitas	275.107	17.745	9.017	301.869
Despesas	(242.584)	(14.958)	(9.415)	(266.957)
Lucro ou prejuízo	32.523	2.787	(398)	34.912
Equivalência Patrimonial	32.523	2.787	(398)	34.912
Equivalência Patrimonial - Outros	-	-	(424)	(424)
Resultado Equivalência Patrimonial	32.523	2.787	(822)	34.488

Notas Explicativas

9.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
Saldo dos investimentos em 31 dezembro de 2013	298.634	8.989	4.087	311.710
Equivalência patrimonial	32.523	2.787	(822)	34.488
Aumento de capital	40.000	-	-	40.000
Plano de outorga de ações	1.690	-	-	1.690
Juros sobre capital próprio	(7.660)	-	-	(7.660)
Outros	1	-	-	1
Saldo dos investimentos em 30 setembro de 2014	365.188	11.776	3.265	380.229

10 Imobilizado

	Consolidado								
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo									
Saldo em 31 dezembro, 2013	21.482	8.450	3.746	10.542	156	8.817	332	10	53.535
Adições	563	1.847	710	3.968	-	2.322	-	-	9.410
Adição por aquisições de empresas	2.782	486	243	11	-	-	2.733	1.000	7.255
Baixas	(375)	(1.284)	(73)	(40)	-	(90)	(91)	-	(1.953)
Transferência	52	-	-	-	(156)	104	-	-	-
Saldo em 30 setembro, 2014	24.504	9.499	4.626	14.481	-	11.153	2.974	1.010	68.247
Depreciação									
Saldo em 31 dezembro, 2013	(13.673)	(3.481)	(1.751)	(3.062)	-	(1.571)	(162)	-	(23.700)
Adições	(1.820)	(1.283)	(373)	(1.110)	-	(716)	(29)	-	(5.331)
Adição por aquisições de empresas	(1.216)	(373)	(80)	(6)	-	-	(103)	-	(1.778)
Baixas	94	811	137	30	-	84	86	-	1.242
Saldo em 30 setembro, 2014	(16.615)	(4.326)	(2.067)	(4.148)	-	(2.203)	(208)	-	(29.567)
Valor Residual									
Saldo em 30 setembro, 2014	7.889	5.173	2.559	10.333	-	8.950	2.766	1.010	38.680
Saldo em 31 dezembro, 2013	7.809	4.969	1.995	7.480	156	7.246	170	10	29.835
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%		

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

11 Intangível

	Consolidado										
	Software	Desenvolvimento de Software	Softwares desenvolvidos	Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados *	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros	Total do ativo Intangível
Custo											
Saldo em 31 dezembro, 2013	13.618	13.094	35.165	-	40.423	64.638	72.033	772	159.655	1	399.399
Adições	4.036	4.699	5.065	457	-	2.595	-	-	-	1	16.853
Adição por aquisições de empresas	225	996	-	-	-	-	-	-	60.572	-	61.793
Baixas	-	(44)	(86)	-	-	-	-	-	(1.599)	-	(1.729)
Transferência	(885)	(9.755)	9.755	-	1.793	4.274	12.836	-	(18.019)	1	-
Saldo em 30 setembro, 2014	**16.994**	**8.990**	**49.899**	**457**	**42.216**	**71.507**	**84.869**	**772**	**200.609**	**3**	**476.316**
Amortização											
Saldo em 31 dezembro, 2013	(5.947)	-	(28.860)	-	-	(26.467)	(10.361)	(619)	-	-	(72.254)
Adições	(1.860)	-	(6.558)	(30)	-	(9.225)	(5.435)	(116)	-	-	(23.224)
Adição por aquisições de empresas	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)
Baixas	-	-	9	-	-	-	33	-	-	-	42
Transferência	(279)	-	-	-	-	279	-	-	-	-	-
Saldo em 30 setembro, 2014	**(8.124)**	**-**	**(35.409)**	**(30)**	**-**	**(35.413)**	**(15.763)**	**(735)**	**-**	**-**	**(95.474)**
Valor Residual											
Saldo em 30 setembro, 2014	8.870	8.990	14.490	427	42.216	36.094	69.106	37	200.609	3	380.842
Saldo em 31 dezembro, 2013	7.671	13.094	6.305	-	40.423	38.171	61.672	153	159.655	1	327.145
Vida útil média em anos	5	-	3	3	-	4,5	15	5	-	-	
Taxa média de amortização anual	20%	-	33,33%	33,33%	-	18,46%	9,89%	20%	-	-	

* Valores relativos à capitalização de juros de empréstimo obtido junto BNDES, destinado e utilizado no desenvolvimento de software.

Notas Explicativas

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. No período findo em 30 de setembro de 2014, foram amortizados R$ 6.558 (R$ 6.155 no mesmo período de 2013) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No período findo em 30 de setembro de 2014, foi reconhecido no resultado do exercício o montante de R$ 30.070 (R$ 22.364 em 2013) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

A Administração da Companhia efetua anualmente a análise da recuperabilidade do ágio. No último teste realizado em 31 de dezembro de 2013, foi considerado o planejamento de longo prazo até 2020, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2014 e 2020, considerando o crescimento da base de clientes.

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infra-estrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2013, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 3,2%, equivalente à média do crescimento do PIB dos últimos 5 anos. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de 17% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2013 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

Notas Explicativas

12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
				30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Capital de Giro	Juros pré-fixados de 0,03573% a 0,458% ao mês	-	(b)	-	-	607	-
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1% a.a.	15/08/2014	(c)	-	1.306	-	1.306
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	15/03/2018	(d)	38.777	44.316	38.777	44.316
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	02/02/2016	(a)	-	-	321	1.423
				38.777	45.622	39.705	47.045
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante				11.152	9.709	11.641	10.877
Passivo não circulante				27.625	35.913	28.064	36.168

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Consolidado	
Ano	30/09/14
2015	3.201
2016	11.050
2017	11.050
2018	2.763
	28.064

12.1 Operações com terceiros

(a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.

(b) O saldo em 30 de setembro de 2014 de capital de giro refere-se a empréstimo bancário oriundo da aquisição da empresa incorporada Rezende Sistemas Ltda.

12.2 Operações com partes relacionadas

(c) Refere-se ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, atualizado pela TJLP, acrescido de juros de 1% ao ano.

(d) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:

a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;

b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;

c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Notas Explicativas

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma "conta centralizadora" aberta para tal fim.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 30 de setembro de 2014.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

13 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Provisão Férias, 13º Salário e encargos	21.242	9.412
INSS a Recolher	2.263	2.009
Provisão participação lucros e resultados	2.848	4.328
FGTS a pagar	864	954
Salários a pagar	630	1.831
Acordos trabalhistas	100	947
Outros	1.665	608
	29.612	20.089

14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Parcelas não sujeitas à atualização *	6.662	13.456
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	3.490	5.383
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	20.703	14.564
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	7.371	7.119
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	10.517	13.918
	48.743	54.440
Passivo circulante	21.843	17.660
Passivo não circulante	26.900	36.780

* Foi realizada análise de ajuste a valor presente nos valores não sujeitos a atualização, sendo o montante apurado de R$ 251, registrado em conta redutora do "contas a pagar por aquisição de controladas" e no "resultado financeiro" do período.

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Consolidado	
Ano	30/09/14
2015	6.143
2016	12.479
2017	207
2018	6.043
2019	2.028
	26.900

15 Imposto de renda e contribuição social

15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do período	(1.692)	-	(3.151)	(6.908)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do período	14	-	(8.179)	(5.604)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	(1.678)	-	(11.330)	(12.512)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	53.873	44.314	63.525	56.826
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	(1.369)
Resultado de equivalência patrimonial	(34.488)	(29.109)	-	-
Resultado ajustado	19.385	15.205	63.525	55.457
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(6.591)	(5.170)	(21.599)	(18.855)
Diferenças permanentes				
Gastos com emissão de ações	-	5.170	-	5.170
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	2.266	1.909
Recebimento de juros sobre capital próprio	(2.604)	-	-	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	4.947	-	4.947	-
Previsão de pagamento de juros sobre capital próprio	2.524	-	2.524	-
Constituição de diferido do ano anterior	-	-	-	982
Outros ajustes				
Impostos correntes (lucro presumido)	-	-	-	(1.599)
Outras diferenças líquidas	46	-	532	(119)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(1.678)	-	(11.330)	(12.512)
Aliquota efetiva	9%	0%	18%	23%

15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/13	Reconhecido no resultado	30/09/14
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	15.266	(9.120)	6.146
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	526	(526)	-
Impostos diferidos sobre ativos intangíveis identificados nas aquisições	(30.005)	2.283	(27.722)
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágios	(11.292)	(941)	(12.233)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	168	(88)	80
Provisão benefícios para empregados	2.424	(1.106)	1.318
Provisão para contingências	98	162	260
Provisão para ajuste a valor presente	(228)	703	475
Provisão para pagamento de comissões	-	218	218
Plano de opção de compra de ações	-	72	72
Outras provisões	-	164	163
Diferido liquido	(23.043)	(8.179)	(31.223)
Ativo fiscal diferido	526		14
Passivo fiscal diferido	(23.569)		(31.237)

Lei 12.973/2014

A Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei 12.973 entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

A administração declara que optou pela aplicação antecipada da Lei 12.973 no exercício de 2014, com o objetivo de manter a neutralidade tributária.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representa por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 33.812.220 ações.

No dia 06 de fevereiro de 2013 a Companhia obteve o registro de capital aberto concedido pelo Conselho de Valores Monetários – CVM.

Notas Explicativas

Ainda, no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado pelos acionistas a aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais classe A, ações preferenciais classe B e ações preferenciais classe C de emissão da Companhia, em ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial classe A, cada ação preferencial classe B e cada ação preferencial classe C, conforme o caso.

Também no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R$ 298.350 o qual passou de R$ 2.688 para R$ 301.038, mediante a emissão de 11.050.000 novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R$ 44.753, passando, portanto, de R$ 301.038 para R$ 345.791, mediante a emissão de 1.657.500 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de agosto de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, conforme alterado, no montante de R$ 691, passando, portanto, de R$ 345.791 para R$ 346.482, mediante a emissão de 36.743 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de fevereiro de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R$ 382, passando, portanto, de R$ 346.482 para R$ 346.864, mediante a emissão de 20.031 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 29 de agosto de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R$ 3.798, passando, portanto, de R$ 346.864 para R$ 350.662, mediante a emissão de 188.434 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

Acionista	Ações	Capital Total (%)
Acionistas fundadores	14.623.902	31,3%
Free Float (*)	32.141.026	68,7%
	46.764.928	**100%**

(*) O BNDES Participações S.A., GIC Private Limited e Genesis Asset Managers possuem posição acionária acima de 5%.

16.2 Reservas de capital

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

Notas Explicativas

	30/09/2014	31/12/2013
Ágio na subscrição de capital (a)	214.129	214.129
Plano de opção de compra de ações (nota 25)	3.320	1.630
Gastos com emissão de ações (b)	(24.690)	(24.690)
	192.759	**191.069**

(a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.

(b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R$ 24.690 foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia havia atingido o limite de 20% estabelecido pela legislação. Contudo, com os aumentos de capital social no montante total de R$ 343.794 ocorridos em 2013, a Companhia destinou parte de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 para a referida reserva.

16.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Destinação do lucro líquido de 31 de dezembro de 2013:

Notas Explicativas

	31/12/13
Lucro líquido do exercício	62.410
(-) Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(3.121)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	**59.289**
Dividendos mínimos obrigátorios (25%)	14.822
Dividendos adicionais propostos pela Administração	10.178
Dividendos propostos pela Administração	**25.000**
Forma de pagamento	
Juros sobre capital próprio	10.000
Dividendos	15.000
	25.000
Movimentação dos dividendos no Patrimônio Líquido	
Dividendos referentes ao exercício anterior	(19.272)
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	14.822
Total de dividendos subtraídos do Patrimônio Líquido	**(4.450)**
Quantidade de ações em 31 de dezembro	46.556.463
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	**0,54**

Em 03 de abril de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme proposto pela Diretoria, o pagamento de dividendos adicionais no valor de R$ 10.178, referente ao exercício de 2013, pagos em 07 de abril de 2014.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2013 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2013, no montante de R$ 34.289, para os investimentos demonstrados abaixo:

Investimentos:	31/12/13
Infraestrutura	4.801
Inovação de pesquisa e desenvolvimento	8.915
Aquisições	20.573
Total dos investimentos	**34.289**
Fonte dos recursos:	
Reserva de lucros	34.289
Total das fontes	**34.289**

16.5 Juros sobre capital próprio

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de agosto de 2014, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio intermediários no valor bruto de R$ 14.550, perfazendo o montante total líquido de R$ 12.368, os quais serão imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia, e foram pagos em 19 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, os referidos juros sobre o capital próprio calculado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), no montante de R$ 14.550, inicialmente foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R$ 4.947, aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos não identificou processos relevantes com perdas classificadas como prováveis para fins de provisão nas informações contábeis intermediárias.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$ 1.232 em 30 de setembro de 2014 (R$ 849 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	30/09/14	30/09/13
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	237.057	187.288
Receita de serviços	61.118	53.560
	298.175	240.848
Impostos sobre vendas		
PIS	(1.915)	(1.552)
COFINS	(8.840)	(7.164)
ISS	(6.980)	(5.529)
INSS	(5.465)	(4.492)
Outros	(2.329)	(2.220)
Cancelamentos e abatimentos	(6.470)	(4.855)
	266.176	215.036

Notas Explicativas

19 Custos e despesas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Natureza				
Aluguéis	-	-	(5.540)	(3.618)
Comissões	-	-	(10.528)	(9.278)
Depreciação e amortização	-	-	(28.555)	(22.116)
Manutenção e conservação	-	(4)	(2.371)	(2.585)
Pessoal	(60)	(451)	(125.594)	(102.148)
Propaganda e publicidade	(7)	-	(3.713)	(3.085)
Serviços de terceiros	(90)	(16)	(13.349)	(9.141)
Viagens e estadias	-	(11)	(7.537)	(5.194)
Despesa com link	-	(1)	(9.512)	(8.323)
Outros	(66)	255	(12.789)	(6.990)
	(223)	(228)	(219.488)	(172.478)
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(75.914)	(62.398)
Despesas administrativas e gerais	(223)	(81)	(76.768)	(64.726)
Despesas de vendas	-	-	(34.505)	(27.417)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(410)	(30.070)	(22.364)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	263	(2.231)	4.427
	(223)	(228)	(219.488)	(172.478)

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receitas Financeiras				
Juros ativos	1.253	1.670	903	2.234
Juros s/aplicações financeiras	19.314	15.502	21.910	15.544
Descontos obtidos	2	-	96	79
Variação cambial ativa	-	-	2	-
Outras receitas	274	29	284	990
	20.843	17.201	23.195	18.847
Despesas Financeiras				
Juros passivos	-	-	(261)	(343)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(1.226)	(1.651)	(3.533)	(2.651)
Desconto concedido	-	-	(1.467)	(669)
Variação cambial passiva	-	-	-	-
Imposto sobre operações financeiras	-	(14)	(94)	(71)
Outras despesas	(9)	(103)	(1.003)	(845)
	(1.235)	(1.768)	(6.358)	(4.579)
	19.608	15.433	16.837	14.268

Notas Explicativas

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 30 de setembro de 2014 a exposição máxima no consolidado era de R$ 353.165 (R$ 390.267 em 31 de dezembro de 2013) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Consolidado				
Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	4.810	-	-	-	4.810
Empréstimos e financiamentos	11.641	14.251	13.813	-	39.705
Contas a pagar por aquisição de controladas	21.843	18.622	8.278	-	48.743
Outras contas a pagar	2.735	4.493	1.543	-	8.771
	41.029	37.366	23.634	-	102.029

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC,IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrada abaixo na análise da sensibilidade.

21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

Notas Explicativas

21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	34.603	38.061	34.603	38.061
Aplicações financeiras	248.953	297.273	248.953	297.273
Contas a receber de clientes	69.609	54.933	69.609	54.933
Outros créditos	9.548	10.194	9.548	10.194
Total	362.713	400.461	362.713	400.461
Passivos Financeiros				
Fornecedores	4.810	6.941	4.810	6.941
Empréstimos e financiamentos	39.705	47.045	39.705	47.045
Contas a pagar por aquisição de controladas	48.743	54.440	48.743	54.440
Dividendos a pagar	-	4.822	-	4.822
Outras contas a pagar	8.771	12.018	8.771	12.018
Total	102.029	125.266	102.029	125.266

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado					
	30/09/14			31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	34.603	-	-	38.061	-	-
Aplicações financeiras	-	248.953	-	-	297.273	-
Contas a receber de clientes	69.609	-	-	54.933	-	-
Outros créditos	9.548	-	-	10.194	-	-
	113.760	248.953	-	103.188	297.273	-
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	4.810	-	-	6.941
Empréstimos e financiamentos	-	-	39.705	-	-	47.045
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	48.743	-	-	54.440
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	4.822
Outros contas a pagar	-	-	8.771	-	-	12.018
	-	-	102.029	-	-	125.266

21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,81% para o ano de 2014 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Operação	Saldo em 30/09/14	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	248.953	CDI	10,81%	8,11%	5,41%
Receita financeira			26.912	20.190	13.468

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de setembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 30 de setembro de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 30/09/14	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	38.777		1.939	2.424	2.908
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	10.517		372	465	558
Taxa sujeita à variação		IGPM	3,54%	4,43%	5,31%
Aquisição de empresas	3.490		377	472	566
Taxa sujeita à variação		CDI	10,81%	13,51%	16,22%
Aquisição de empresas	20.703		1.397	1.747	2.097
Taxa sujeita à variação		IPCA	6,75%	8,44%	10,13%
Aquisição de empresas	7.371		402	502	603
Taxa sujeita à variação		IPC	5,45%	6,81%	8,18%

22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Notas Explicativas

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita operacional líquida	266.176	215.036	-	-	266.176	215.036
Custo dos serviços prestados	(75.914)	(62.398)	-	-	(75.914)	(62.398)
Lucro bruto	190.262	152.638	-	-	190.262	152.638
Despesas operacionais	(143.351)	(109.852)	(223)	(228)	(143.574)	(110.080)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	46.911	42.786	(223)	(228)	46.688	42.558
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(2.771)	(1.165)	19.608	15.433	16.837	14.268
Lucro antes dos impostos	44.140	41.621	19.385	15.205	63.525	56.826
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(9.652)	(12.512)	(1.678)	-	(11.330)	(12.512)
Lucro líquido do exercício	34.488	29.109	17.707	15.205	52.195	44.314

23 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta no consolidado por R$ 40.000 e R$ 5.000 para responsabilidade civil para administradores, R$ 62.927 para riscos operacionais e R$ 600 de veículos.

24 Lucro por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	30/09/14	30/09/13
Lucro líquido do período	52.195	44.314
Número médio ponderado de ações	46.616.143	45.111.858
Lucro por ação – básico (em Reais)	1,1197	0,9823

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de *"Stock Options"* com outorga inicial de 749.670 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	30/09/14	30/09/13

Notas Explicativas

Lucro líquido do período	52.195	44.314
Número médio ponderado de ações	46.832.557	45.653.835
Lucro diluído por ação (em Reais)	1,1140	0,9707

25 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 135.353 opções de ações, com preço de exercício de R$ 33,83 (trinta e três reais e oitenta e três centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

	Outorga				Premissas valor justo			
					Expectativa de			
Número	Data	Quantidade de opções (*)	Preço de exercício - reais (*)	Precificação de opções (*)	Dividendos - %	Volatilidade - %	Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	3,3%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/14	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos

(*) Valores pós split de 21 de janeiro de 2013

O efeito acumulado no período findo em 30 de setembro de 2014 é de R$ 1.690 (R$ 1.291 no mesmo período de 2013), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de "plano de opções de ações" é de R$ 3.320 (R$ 1.630 em 31 de dezembro de 2013).

26 Joint Venture com a Cielo

A Linx S.A. assinou em 02 de junho de 2014 um memorando de entendimentos não vinculante com a CIELO S.A., para a criação de uma joint venture que terá como foco o desenvolvimento e comercialização de uma solução única e integrada, que embarca automação comercial, software de gestão e plataforma de pagamentos eletrônicos, para os pequenos varejistas brasileiros.
A concretização da operação está sujeita à assinatura dos documentos definitivos e à aprovação das autoridades regulatórias aplicáveis.

27 Eventos subsequentes

27.1 Aquisição da Big Sistemas

Em 10 de outubro de 2014, a subsidiária da Companhia, Linx Sistemas e Consultoria Ltda. ("Linx Sistemas"), assinou um Contrato de Compra e Venda de Quotas ("Aquisição"), para aquisição da totalidade do capital social das empresas Big Automação Ltda. - EPP e BigFarma Sistemas Ltda. - ME (conjuntamente chamadas "Big Sistemas"), cujas atividades compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão e automação de farmácias, com foco em redes de pequeno e médio porte. Pela aquisição a Linx Sistemas pagou R$ 28.500 à vista, adicionalmente, sujeito ao atingimento de determinadas metas financeiras e operacionais para os anos de 2015 e 2016, poderá ser pago o valor de até R$10.220, totalizando R$ 37.720.

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Linx S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possuía no período findo em 30 de setembro de 2014 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 06 de novembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 06 de novembro de 2014.